

# MILHO NA LINHA DE CAFEEIROS JOVENS, NA PROTEÇÃO CONTRA VENTOS

J.B. Matiello – Eng Agr Fundação Procafé e  
Vanderley C. Silva- Tec. Fda Vista Bela



# Justificativas

- ➡ As áreas de cafezais de planalto e chapada, em altitudes elevadas, sofrem com efeito de ventos frios.
- ➡ Provocam entortamento de plantas, roletamento do tronco, ferimentos e queimas de folhas novas, abrindo portas, no tecido, para a entrada de doenças.
- ➡ Danos mais severos, com ventos, ocorrem em plantas jovens, principalmente no pós-plantio, com cafeeiros baixos, sem auto-proteção.



# Medida de proteção indicada

- ➡ Medida de proteção indicada, para cafeeiros jovens - instalação de quebra-ventos, com o plantio de renques vegetais temporários.
- ➡ O milho é uma planta indicada – pelas vantagens de porte alto, crescimento rápido e pelo seu uso alimentar.



# Objetivos

- ▶ Testar um sistema novo, com o uso de plantas de milho na proteção de cafeeiros no pós-plantio, com plantio do milho dentro da linha de cafeeiros.



# Metodologia

- ➡ Trabalho realizado em Bonito, na Chapada Diamantina-BA, a cerca de 980 m de altitude.
- ➡ Normalmente o milho é plantado em renque no meio das ruas do cafezal.
- ➡ A nova modalidade utilizou as plantas de milho dentro da linha/sulco de plantio do café.
- ➡ Foram testados 2 lotes. O primeiro nessa nova forma de dispor o milho e outro na usual, esta com o milho plantado nas ruas.
- ➡ Cada lote foi instalado, um ao lado do outro, em terreno de chapada plana, com cerca de 5 ha cada.





# Metodologia

- ➡ O cafezal foi plantado em abril de 2014, no espaçamento de 3,7 x 0,5 m.
- ➡ O milho na linha foi plantado, em seguida, utilizando um stand baixo, usando apenas 2 plantas a cada 1m, portanto deixando 2 plantas de café entre 2 covas de milho.
- ➡ Aos 3 meses após o plantio do milho, em agosto de 2014, avaliou-se o efeito das 2 modalidades de renque.



# Resultados

- ➡ Foi bom o desenvolvimento das plantas de milho na linha de cafeeiros, com altura média de 1,7 m.
- ➡ Contra apenas 0,5 m daquelas na rua.
- ➡ Plantas de milho, crescendo na linha de cafeeiros no pós-plantio, resultaram em boa proteção contra ventos
- ➡ Cafeeiros jovens, nesse lote, sem entortamento e formação de pequenos buracos, ocos, no solo, junto à muda, sintomas presentes na área de milho na rua.



# Resultados

- ➡ As plantas de milho na linha ofereceram, proteção, ainda, contra a deposição do frio sobre o topo das plantas de café.
- ➡ Não apresentando folhas amarela-esbranquiçadas, como as do lote desprotegido, Pelo efeito guarda chuva das folhas do milho.
- ➡ Crescendo próximas às mudas de café, as plantas de milho propiciaram sombra, reduzindo a transpiração e evitando escaldaduras e perdas de mudas, comuns em plantios ao sol.
- ➡ Outra vantagem do milho na linha foi não criar dificuldades no trânsito do trator, nas ruas do cafezal, para fazer os tratos.
- ➡ No uso de irrigação localizada, na linha, as duas culturas são atendidas pelo sistema..





# Resultados

- ➡ Não foi verificada concorrência significativa das plantas de milho, sobre as plantas novas de café, função do baixo stand, propositadamente usado para o milho.
- ➡ O problema verificado, em poucas plantas de café - efeito mecânico de folhas baixas do milho, roçando sobre a folhagem nova do cafeeiro.
- ➡ Contornado pela eliminação dessas folhas, naqueles poucos pontos onde for observado o problema inicial.



# Conclusões

**Conclui-se que –**

- ▶ Pelos bons resultados, no desenvolvimento, proteção e ausência de concorrência, a combinação de milho na linha de cafeeiros, no pós-plantio, pode oferecer vantagens em relação ao sistema usual, de plantio nas ruas.



























# CONTATO

35 – 3214-1411 (Fundação Procafé)

[jb.matiello@yahoo.com.br](mailto:jb.matiello@yahoo.com.br)

